

Aspectos biológicos de interações predatórias entre vespas e aranhas

Henrique Negrello Oliveira e Milton de Souza Mendonça Jr

Departamento de Ecologia

Laboratório de Ecologia de Interações



Departamento
de Ecologia

Introdução

Aranhas desempenham papel essencial na organização de teias tróficas, tanto como predadoras como item básico na dieta de muitos outros predadores. Dentre estes, é notável o caso de vespas (e.g. Sphecidae, Crabronidae, Pompilidae) e o uso de aranhas previamente paralisadas como forma de aprovisionamento de seus ninhos. Este trabalho visa elucidar diversos aspectos biológicos dessa interação e suas possíveis consequências ecológicas.

Material e métodos

Os dados foram obtidos por meio da instalação de 14 postes de bambu ao longo de uma trilha florestal no Campus do Vale – UFRGS. Cada poste dispunha de ninhos de bambu (formando um gradiente diametral). A ocupação dos ninhos foi inspecionada semanalmente, ao longo de 9 semanas. Os ninhos ocupados foram substituídos por novos de igual calibre e levados ao laboratório para término do desenvolvimento das vespas imaturas, visando-se obter a identificação.

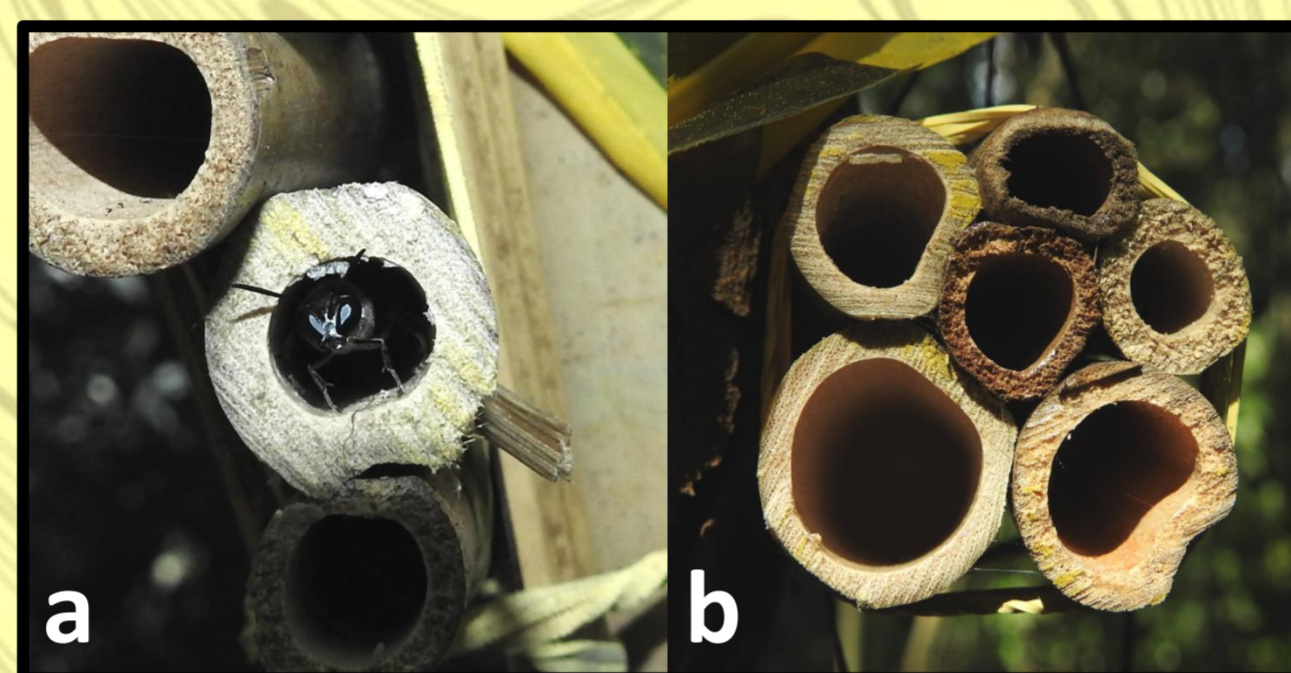


Figura 1: (a) Vespa predadora do gênero *Trypoxylon* guardando um ninho com aranhas no interior. (b) Conjunto de ninhos de bambu oferecidos em campo para amostragem.

Resultados

Foram ocupados 56 ninhos, totalizando 120 células. Foram coletadas 57 vespas de 3 morfoespécies diferentes, sendo a mais abundante provavelmente pertencente ao gênero *Trypoxylon* (88% do material). Por sua vez, foram coletadas 564 aranhas de 10 famílias diferentes, porém com alta dominância da família Araneidae (notável pelo hábito tecelão), com 87% do material identificável.

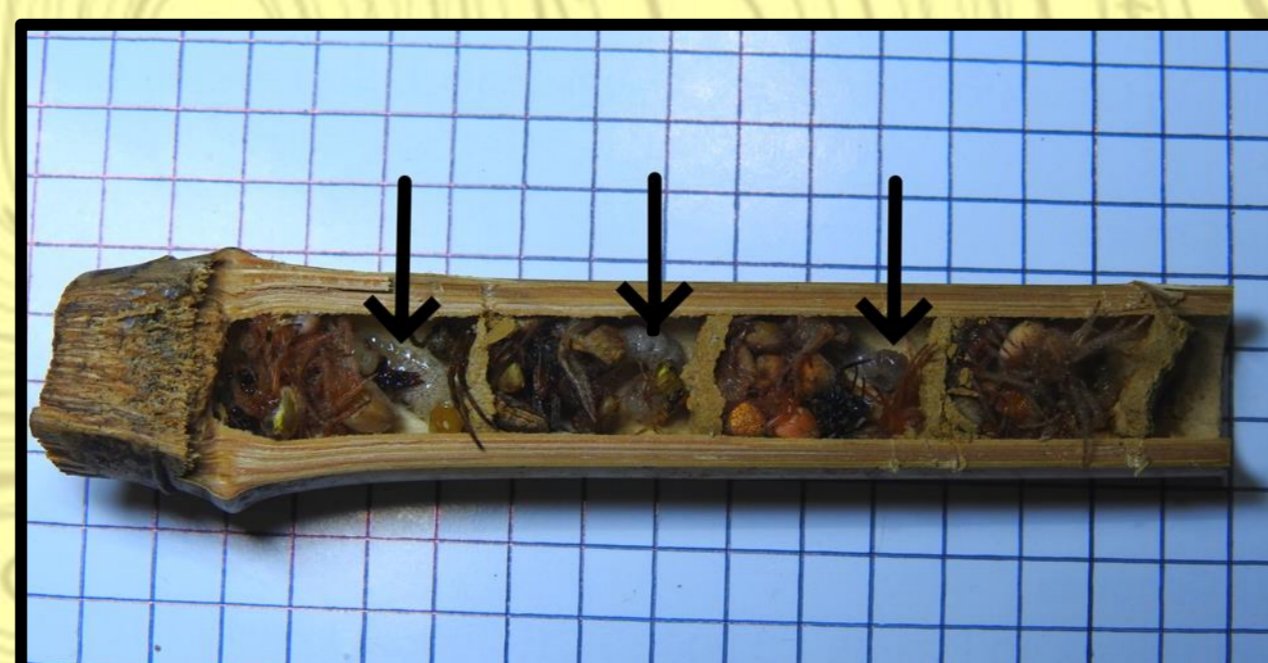


Figura 2: Ninho ocupado por aranhas predadas por vespas, dividido em quatro células. Larvas de vespa em desenvolvimento apontadas pelas setas (→).

O índice de Simpson fornece valores de 0.27 (vespas) e 0.23 (aranhas) atestando a alta dominância de *Trypoxylon* e sua preferência por Araneidae.

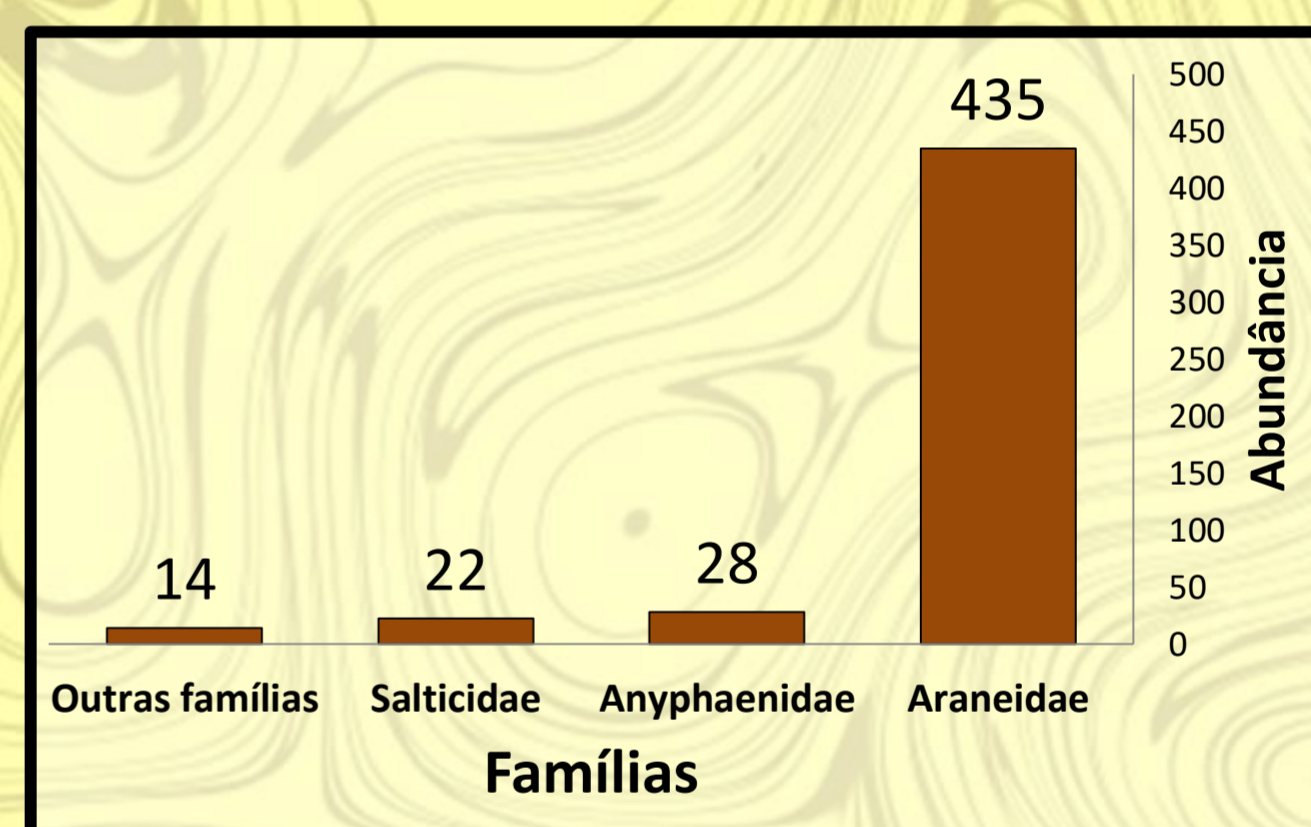


Figura 3: Abundância relativa das aranhas das principais famílias encontradas nos ninhos de vespa predadora

Próximos passos

Uma vez terminada a identificação do material por taxônomos (havendo possibilidade de novas espécies) serão construídas redes de interação (Programa R, pacote *bipartite*) e eventualmente novas amostragens em ambientes distintos, com o intuito de analisar a estrutura dessas redes que até então são pouco conhecidas na Ciência.

e-mail para contato:

hnegrello@gmail.com